

# AVALIAÇÃO DO RAMI (*Boehmeria nivea*, Gaud.) SUBMETIDO A DIFERENTES FREQUÊNCIAS DE CORTE

ALCINO J. R. ALVES<sup>1</sup>, BEVALDO M. PACHECO<sup>1</sup> E JOSÉ ARNALDO DE ALENCAR<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Pesquisador da EMCAPA - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Sul. Rodovia João Domingos Zago - km 2,5 - Pacotuba - Cachoeiro de Itapemirim-ES. CEP.: 29.323-000

**RESUMO:** Num período de doze meses (09/95 a 09/96) foram avaliadas cinco frequências de corte no rami (FC) de 28, 42, 56, 70 e 84 dias, quanto à produção e teor de matéria seca (MS) e de proteína bruta (PB), relação folha/caule (F/C), digestibilidade "in vitro" da matéria seca (DIVMS), número de plantas/m<sup>2</sup> (NP) e cobertura do solo (CS). O delineamento foi em blocos casualizados com 4 repetições. As frequências de corte a cada 28 e 42 dias produziram os melhores resultados para produção de MS e PB, teor de PB, relação F/C, NP e CS. Os tratamentos não diferiram ( $P > 0,05$ ) quanto à DIVMS.

**PALAVRAS-CHAVES:** Digestibilidade, matéria seca, persistência, produção de forragem, proteína bruta.

## EVALUATION OF RAMIE (*Boehmeria nivea*, Gaud.) UNDER DIFFERENT CUTTING FREQUENCIES

**ABSTRACT:** An experiment was conducted to evaluate the effects of five different cutting frequencies of ramie (28, 42, 56, 70 and 84 days), on: dry matter (DM) and crude protein (CP) yield, DM and CP contents, leaf/stem ratio (L/S), "in vitro" digestibility (IVDMD), number of plants by square meter (NP) and ground cover (GC). The experimental design was the randomized blocks, with four replications. The 28 and 42 days cutting frequencies produced the best results for DM and PB yield, CP content, L/S ratio, NP and GC. There were not found significant differences for IVDMD ( $P > 0,05$ ) among the treatments.

**KEYWORDS:** Crude protein, digestibility, dry matter, forage production, persistency.

### INTRODUÇÃO

O rami foi introduzido no Brasil, no início do século, como planta forrageira para alimentação do gado (BUFARAH et al. 1986). Atualmente sua utilização como forrageira, segundo SANTOS et al. (1990), ocorre na cunicultura e, principalmente, na caprinocultura em razão de seu elevado teor proteico e alta aceitabilidade. Devido ao rápido desenvolvimento vegetativo observado no rami, torna-se importante o conhecimento de épocas adequadas de corte, de forma a aproveitar melhor o potencial de rendimento e valor nutritivo da cultura (GUISI et al. 1994). Este trabalho teve como objetivo determinar o efeito de cinco frequências de corte sobre a produção e qualidade da forragem do rami.

### MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido na Fazenda Experimental da EMCAPA, localizada no município de Vargem Alta-ES, a 550m de altitude. Os tratamentos constituíram-se de cinco frequências de corte (28, 42, 56, 70 e 84 dias), no período de doze meses (setembro/95 a

setembro/96). As parcelas experimentais foram implantadas com rizomas da cultivar Myasaki, em solo do tipo aluvial, textura franco-argilo-arenosa e pH de 5,8. Durante o período, cada parcela com 9,6 m<sup>2</sup> de área útil recebeu duas aplicações de material orgânico semidecomposto, a base de 4 kg/m<sup>2</sup>. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições.

As variáveis estudadas foram: produção de matéria seca (MS) e proteína bruta (PB) por hectare; teores de MS e PB; digestibilidade "in vitro" da matéria seca (DIVMS), de acordo com SILVA (1990); persistência da planta, através dos métodos do número de plantas/m<sup>2</sup> (NP) e cobertura do solo (CS).

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções acumuladas de matéria seca (MS) obtidas nas frequências de corte de 28 e 42 dias foram superiores a de 84 dias. As produções de proteína bruta (PB) nas FC de 28 e 42 dias superaram ( $P < 0,05$ ) as demais frequências (Quadro 1). Os valores registrados foram maiores e divergentes daqueles obtidos

